



MINISTÉRIO DE GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

ARQUIVO NACIONAL

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

ATA DE REUNIÃO / Acervos de arquitetura e ambiente construído

Aos **dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três**, às 16 horas, na sala virtual do *Teams*, criada pela Coordenação-geral de Apoio ao Conselho Nacional de Arquivos (COACO), foi realizada a **7ª Reunião** da CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA (CTC) / Acervos de arquitetura e ambiente construído do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), instituída pela Portaria nº 140, de 01/11/2022, com a finalidade de elaborar diretrizes para o tratamento técnico de acervos relacionados à arquitetura e ao ambiente construído.

A reunião foi iniciada por Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira, coordenadora da CTC, agradecendo a presença de Antônio Laurindo dos Santos Neto, coordenador-geral da COACO, bem como o apoio prestado para viabilizar a reunião. Agradeceu, também, a presença dos membros participantes: Claudio Muniz Viana e Maria Teresa Navarro de Britto Matos, registrando a ausência, não justificada, de Beatriz Kushnir e Eduardo Augusto Costa. Em seguida, apresentou os convidados **Cristiano Cavalheiro Lutz e Leandro Coelho de Aguiar**. Ficou definido que a ata será redigida com as anotações dos membros presentes, consolidadas por Maria Teresa Navarro de Britto Matos.

Cristiano Cavalheiro Lutz (cristiano.lutz@ufsc.br; cristianolutz@gmail.com) é bacharel em Arquivologia e mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Arquivista da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde coordena a implantação do Sistema de Arquivos Físicos e Digitais do Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE).

Leandro Coelho de Aguiar (leandroaguiar@ufam.edu.br) é licenciado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), bacharel em Arquivologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutorando do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). É professor da Faculdade de Informação e Comunicação da UFAM e coordenador do Archivum - Laboratório de Pesquisa em Arquivologia, História e Patrimônio. Membro da Associação Nacional de História (ANPUH) Brasil e vice-presidente da seção ANPUH Amazonas.

Foi esclarecido que o objetivo das reuniões abertas da CTC-AU/CONARQ é promover uma interlocução com especialistas sobre elementos essenciais para preservar o patrimônio documental e qualificar o acesso aos registros relacionados com a arquitetura e o ambiente construído, com vistas a subsidiar o tratamento técnico dos acervos custodiados pelos arquivos públicos e privados brasileiros. Para isso, os membros da CTC-AU/CONARQ tem investido no diálogo com arquitetos, que compreendem a linguagem técnica e normatizada dos registros, e arquivistas, que identificam as funcionalidades dos documentos, relacionado especificidades dos desenhos às espécies e tipos documentais.

Os convidados apresentaram os trabalhos que estão desenvolvendo com acervos de arquitetura. Em seguida, foi estabelecido um diálogo entre convidados e membros da CTC, sobre os seguintes pontos:

a) Projeto descritivo. Necessidade de conhecer a linguagem técnica e normatizada utilizada na produção documental e o contexto de produção dos documentos. Cristiano Cavalheiro Lutz utiliza a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) para a descrição, em multiníveis, do acervo de fortalezas catarinenses, patrimônio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), custodiado no Departamento de Projetos de Engenharia e Arquitetura DPAE/UFSC. Mencionou que optou por um quadro de arranjo estrutural e não funcional. Leandro Coelho de Aguiar informou que na organização do acervo de Severiano Mário Porto, partiu do estudo da biografia do arquiteto e da análise do contexto de produção dos documentos para estabelecer o quadro de arranjo funcional, que está dividido em dois grandes conjuntos: acervo pessoal e acervo profissional (docente e escritório de arquitetura). Destacou como sendo sua maior dificuldade a compreensão da linguagem técnica e normatizada utilizada na produção documental, fato que levou ao diálogo com o arquiteto Marcos Ceretto. Leandro Coelho de Aguiar compreende que a base da organização arquivística devem ser o respeito aos fundos e à ordem original e não aos assuntos, que podem estar elencados como palavras-chave e metadados para facilitar o acesso à informação.

b) Organização do acervo. Leandro Coelho de Aguiar e Marcos Ceretto estão finalizando o tratamento técnico de parte do acervo de Severiano Mário Porto, constituído por livros, projetos (cerca de 40 caixas), fotografias (cerca de 10 caixas contendo álbuns e fotografias avulsas), negativos e objetos (máquinas fotográficas, gaitas, cartões-postais e placas de homenagem). Esclareceu que grande parte dos documentos originais estão custodiados pelo Núcleo de Pesquisa e Documentação (NPD), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e que o Núcleo de Arquitetura Moderna do Amazonas (NAMA) da UFAM ainda não detém a custódia dos itens, que incluem diversas reproduções. Informou que as fotografias estão recebendo acondicionamento em jaquetas de poliéster e que não iniciaram acondicionamento das plantas de grandes formatos por não disporem, ainda, de mobiliário adequado.

c) Política de acervo. Leandro Coelho de Aguiar considera que a política de aquisição de acervo deva ser, institucionalmente, bem estabelecida, com a solicitação de organização prévia do acervo antes do recolhimento, de maneira a favorecer a manutenção da ordem original e a identificação dos documentos. Cita o caso das fotografias de Severiano Mário Porto, que precisam de estudo para identificação de evento, local e data.

d) Acesso. Leandro Coelho de Aguiar esclareceu que o AtoM possibilita a reunião do fundo arquivístico em base digital, mesmo que os documentos estejam armazenados em locais distintos, de acordo com as características dos suportes e as ações para conservação preventiva. Não havendo nada mais a tratar, a coordenadora encerrou a reunião, e eu, Maria Teresa Navarro de Britto Matos, lavei a presente Ata, que, depois de apreciada e aprovada, será assinada eletronicamente por todos. 10 de fevereiro de 2023.

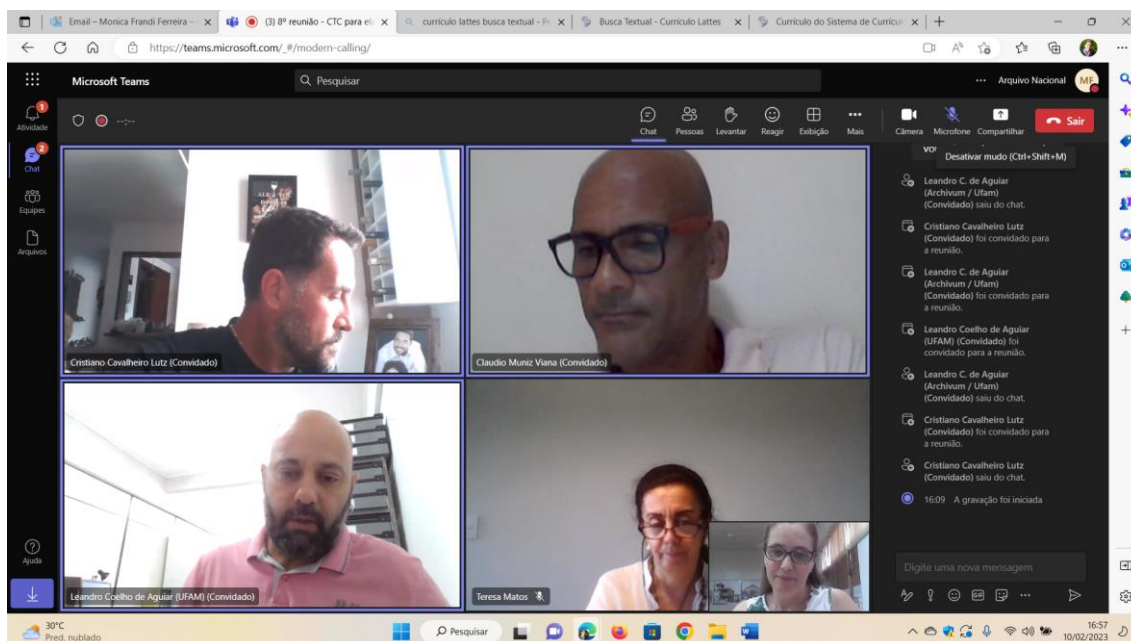
Link de acesso para a reunião:

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YmYwM2IzOTctNTA2NS00MmlwLTliMzltNGU2ZTFkMjdiYTdl%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%227825827c-91cd-468a-8fa0-8907c5171e69%22%2c%22Oid%22%3a%225fa9672e-6169-4779-84a1-f5ddaea1e059%22%7d

Link de acesso à gravação da reunião:

https://angovbr.sharepoint.com/:f:/s/CTC_arquitetura_e_ambiente_contruido/Er0Q0ohc-zFvLpXrdsfisQBFfqqPXUXeVnVV4NUM1XMCg?e=Uwxml8

Foto 1 - Registro dos participantes na 7ª Reunião da CTC-AU/CONARQ



Documento assinado digitalmente
gov.br CLAUDIO MUNIZ VIANA
Data: 23/07/2023 17:45:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIA TERESA NAVARRO DE BRITTO MATOS
Data: 23/07/2023 10:22:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br MONICA CRISTINA BRUNINI FRANDI FERRE
Data: 22/07/2023 21:12:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>